

## **Não se pode afirmar que o Planeta vai bem! – Sugestão ao prefeito Emanuel**

**Dr. José Renato Nalini** passou por inúmeras cidades do interior paulista. Em 1979 foi juiz substituo em **Barretos**. Ingressou no Ministério Público do Estado de São Paulo em 1973. Desde 1993 integra o Tribunal de Alçada Criminal do Estado de São Paulo, a maior Corte Criminal das Américas.

Entre outras competências, o TAGRIM julga os recursos tirados nos processo de crimes ambientais. É mestre e doutor em Direito Constitucional pela Universidade de São Paulo. O ilustre magistrado no prólogo do livro **Ética Ambiental**, de sua lavra, tece as seguintes considerações:

- Em setembro de 2002, a respeitada National Geographic, ao referir-se à saúde do planeta, denominou o texto de **Terra em Transe**. As notícias não são as mais agradáveis.

Em 2001, o buraco na camada de ozônio protetora da Terra já estava do tamanho da América do Norte! Cujo governo se recusa a assinar o Protocolo de Kyoto, com o objetivo modesto de uma pífia redução de 6% nas emissões durante os próximos anos.

O impacto da raça humana há 2 milhões de anos sobre o continente africano foi pequeno. Enquanto o homem foi aprimorando sua capacidade de aprender, com gradativo aumento do cérebro, foi também aperfeiçoando sua capacidade de destruir.

**Hoje somos 6,2 bilhões de indivíduos, com crescimento de 80 milhões por ano.** E o impacto humano sobre o meio ambiente é comparável ao exercido pelos vulcões ou pela movimentação das placas tectônicas.

Da combinação entre imagens de satélite e registros históricos resulta que mais da metade da superfície terrestre do planeta já é utilizada para plantações e pastagens ou está pavimentada. Daí resultam profundas alterações na atmosfera, no solo e nos oceanos. Já não existe lugar no globo que não tenha sentido a ação humana.

### **A fragilidade do solo**

Ninguém parece compreender que o solo é extremamente frágil. Seria comparado à espessura de uma lâmina de gilete, se a Terra fosse do tamanho de uma bola de futebol. E a única saída contra a fome é essa camada superficial de terra de 15 a 20 centímetros.

Todos os anos, imensas quantidades de terra arável são destruídas pela erosão, pela salinização, pela ocupação insensata dos terrenos (na zona urbana e rural) e por outras formas de degradação.

### **Um futuro infernal**

A imensa maioria dos cientistas concorda em que a temperatura do planeta está subindo. Não é difícil explicar o motivo: desmata-se, usa-se mais carro, emite-se enorme quantidade de gases. A temperatura média da superfície da Terra subiu 0,5° C no último século, mas, neste que se iniciou, a elevação será de até 5,8° C.

**A concentração de dióxido de carbono na atmosfera dobrará em meados do século. Com o calor, um terço dos habitats terrestres pode sumir.** Dentre aquilo que desaparecerá se inclua a floresta boreal. O clima quente favorece a proliferação de mosquitos e **ocorrerão milhões de novos casos de doenças como dengue, malária, todos os anos.**

As geleiras são vítimas do aquecimento global. A geleira Qori Kalis, no Peru, recuou mais de 800 metros entre 1983 e 2001. Tende a desaparecer antes de 2020.

Alguns sustentam que o nível dos oceanos subirá mais de um metro, com submersão de milhares de ilhas, desaparecimento de praias e sepultamento de **inúmeras cidades à beira-mar.** (O jornal da TV Globo cita entre outras, Fernando de Noronha, Santos, Rio de Janeiro na sua matéria do dia 12 de abril).

## **Um copo d'água, por favor!**

Embora planeta quase coberto de água, a Terra enfrenta neste século o maior desafio: **a falta d'água consumível. Água: o elo que vincula todas as coisas vivas.** Tão vital para a sobrevivência como o próprio ar! Água não se fabrica. Não se produz.

A Terra recicla continuamente a mesma quantia de água que já possui há milhões de anos. Mas a água doce em lagos, rios e lençóis subterrâneos constitui menos de um décimo de 1% do total da água do planeta. O acesso não é fácil e as bacias hidrográficas sofrem com a superexploração e poluição.

**Para reflexão. As águas superficiais (córregos, ribeirões, lagos e rios) de sua cidade são de água límpida? Você tem coragem de bebê-la in natura?**

### **Uma sugestão ao Prefeito Emanuel:**

Determine com prioridade que o caso requer a demarcação física no campo das **Áreas de Proteção Permanente** junto aos recursos hídricos de Barretos.

Não se esqueça que o Ribeirão das Pitangueiras (já decretado Bacia Crítica, está sucumbindo aos poucos em função da superexploração e poluição) responde por 50% do abastecimento da cidade, é racionalmente necessário um cadastro de todas não conformidades existentes nas áreas de APP, para solucioná-las em curto prazo.

**“Deus perdoa sempre, os homens de vez em quando e a natureza nunca”.**

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental – [rocha@mdbrasil.com.br](mailto:rocha@mdbrasil.com.br) – [www.outorga.com.br](http://www.outorga.com.br) – [www.rochaoutorga.hpg.com.br](http://www.rochaoutorga.hpg.com.br)